



Memorial Descritivo - Detalhamento

Tipo de Processo: Implantação de Interferências em Áreas Públicas

Objetivando diminuir a necessidade de correções após o processo ser protocolado, é importante que os tópicos a seguir sejam incluídos no Memorial Descritivo, preferencialmente utilizando a mesma numeração. Não havendo informação a ser inserida, dependendo das circunstâncias do caso concreto, é importante mencionar o porquê da não inserção, ou entrar em contato para esclarecimentos.

1. LOCALIZAÇÃO DA OBRA:

- Nome do logradouro, número, referência etc;
- Croqui de localização;
- Localização por georreferenciamento, com apresentação da planilha em coordenadas georreferenciadas UTM em Excel (Sirgas 2000).

2. CRONOGRAMA DA OBRA:

- Descrever as etapas, identificando o tempo de duração de cada uma.

3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

- Pelo projeto, com o nº da ART vinculando o profissional ao projeto desenvolvido;
- Pela execução, com o nº da ART vinculada à obra;
- Qualificação dos responsáveis técnicos;
- Endereço, telefone e e-mail para contato dos responsáveis técnicos;

4. MÉTODO CONSTRUTIVO A SER UTILIZADO POR TRECHO DA OBRA:

- Descrever o método construtivo a ser utilizado em cada trecho da obra.

5. TRATAMENTO A SER DADO ÀS INTERFERÊNCIAS:

- Procedimento de identificação e localização da interferência;
- Procedimentos a serem adotados antes, durante e após à obra (*É importante que sejam descritos os procedimentos a serem adotados por interferência, não se limitando às interferências de trânsito. Todas as interferências, incluindo ativos de outras concessionárias, devem ser mencionadas*).

6. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS NA VIZINHANÇA DA OBRA:

- Impactos no trânsito (interdições parciais ou totais da via, temporárias ou não).
- Interdições de locais destinados a trânsito de pedestres como calçadas, passarelas, faixa de pedestres, pontos de acessibilidade entre outros;

- Danos ao sistema viário como rotatórias, guias, sarjetas, sinalizações de solo ou verticais;
- Danos em rede de coleta de água pluvial e seus dispositivos (bocas de lobo, guias, sarjetas, poços de visita entre outros);
- Danos no pavimento da via;
- Danos na arborização urbana;
- Utilização de obras de arte (pontes, viadutos entre outras) para transposição de redes de infraestrutura (nesse caso, é importante o detalhamento a nível de pranchas do projeto, indicando pormenorizadamente como será feita a transposição);
- Intervenção em Áreas de Proteção Permanente (APP);
- Intervenção em faixas de domínio de Rodovias, redes de alta tensão, gasodutos, oleodutos etc;
- Outras interferências não listadas anteriormente;
- Fornecimento e manutenção dos recursos humanos e materiais, além dos equipamentos, necessários para garantir a devida orientação do trânsito e a segurança durante a execução da obra;

7. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO.

- Apresentação detalhada do relatório fotográfico do local de intervenção.

NOTAS:

Nota 1 – Indicar as providências e medidas mitigadoras a serem adotadas em cada impacto identificado;

Nota 2 – Entende-se por interferências: redes de gás, cabos de fibra ótica, adutoras, redes de esgotos, águas pluviais, linhas de alta, média e baixa tensão elétrica, aterramentos de alta, média e baixa tensão elétrica, oleodutos, redes de vapor entre outras.

Nota 3 – Nos projetos apresentados deverão constar estacas de 20 em 20 metros.

Nota 4 – Havendo elementos salientes acima do solo, como válvulas, placas etc, é obrigatória a apresentação de detalhamento nas pranchas de projeto, inclusive com representação gráfica em 3D e fotos.